**Eixo Temático (3):** Assistência e Cuidado de Enfermagem

**TÍTULO:** O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA PRESTADA ÀS ADOLESCENTES GRÁVIDAS.

Schirley Maria de Araújo Azevêdo, schirley12maria@gmail.com1,

Girleide Santos do Nascimento1,

Márcia Erika Nascimento Pereira1,

Maria Djanilza dos Santos1,

Tais Layane de Sousa Lima1,

Igor Luiz Vieira de Lima Santos2.

1. Acadêmicas da Universidade Federal de Campina Grande; 2. Professor orientador: Doutor em Biotecnologia, Universidade Federal de Campina Grande

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A gravidez na adolescência vem se tornando preocupante devido sua crescente incidência, sendo decorrente da desinformação dos jovens. Além disso, o debate possui grande relevância nos dias atuais, pois essa questão vem se refletindo em vários âmbitos sociais e se tornou um problema de saúde pública.(1) Dessa forma, a atuação da equipe de enfermagem na assistência a essas gestantes é de grande importância, exercendo o papel de orientar e cuidar desses jovens.(2) **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo compreender a assistência da enfermagem prestada às adolescentes grávidas. **MÉTODOS:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica de revisão de literatura narrativa realizada através das plataformas bibliográficas de pesquisas cientificas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. As buscas nas plataformas geraram um resultado de 5 artigos, mas não exclusivos, dos últimos 5 anos. O trabalho ressalta a importância da equipe de enfermagem e suas possíveis formas de intervenções. **RESULTADOS:** Os resultados dos estudos analisados indicam que a maioria dos jovens não conhecem os métodos contraceptivos usuais. Além disso, os que demonstram conhecer, muitas vezes não possuem orientações, informações ou acesso a estas possibilidades. Nessa perspectiva, o número de adolescentes gestantes vem crescendo tornando-se preocupante para a saúde pública. Então é necessário conhecer a qualidade da assistência oferecida, assim como a construção de uma proposta de intervenção e meios de promoção a saúde voltada aos jovens. Normalmente as gestações ocorridas na juventude marcam a transição da adolescência para fase adulta onde a jovem enfrentará novos desafios com novas responsabilidades.(3) Inevitavelmente tudo entra o contexto familiar, pois muitas famílias encaram a gravidez na adolescência como um problema e diversas vezes não oferecem o apoio necessário.(4) Assim, a gestação pode ser caracterizada para a adolescente como um momento de conflitos, ansiedades e angústias na medida em que passa a conviver com dois eventos estressores como a adolescência em si e a gestação não programada.(5) Dessa forma, fica evidente a importância do enfermeiro e profissionais de saúde na assistência a esse público, garantindo lhes condições de acesso aos serviços de saúde, educação em saúde e contracepção. Além disso, é fundamental incluir nas ações de enfermagem o acolhimento humanizado a essas jovens, proporcionando apoio no enfrentamento dessa fase do ciclo vital das adolescentes.(3) **CONCLUSÃO:** Com o exposto é de suma importância o papel da equipe de enfermagem contribuindo para a construção do conhecimento por meio das promoções a saúde, além de garantir condições de acesso aos seus serviços, educação e métodos de contracepção aos jovens, diminuindo o número de adolescentes com gravidez indesejada.

**Descritores:** Adolescentes; Assistência de Enfermagem; Promoção de saúde.

**Referências:**

1. DADOORIAN, Diana. Gravidez na adolescência: um novo olhar**. Psicologia: Ciência e Profissão**, [s.l.], v. 23, n. 1, p. 84-91, mar. 2003. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1414-98932003000100012. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/pcp/v23n1/v23n1a12.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2020.

2. GARCIA, Estefania Santos Gonçalves Félix et al. The Nursing Care Actions Toward the Pregnant women: challenging the primary health care / as ações de enfermagem no cuidado à gestante. **Revista de Pesquisa**: Cuidado é Fundamental Online, [s.l.], v. 10, n. 3, p. 863, 1 jul. 2018. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro UNIRIO. http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i3.863-870. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/viewFile/6255/pdf_1>. Acesso em: 27 jun. 2020.

3. IBIAPINA, Laís Gama et al. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM ÀS ADOLESCENTES GESTANTES SOB A ÓTICA DE CALLISTA ROY. **Enferm. Foco**, p. 46-50, 2016. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wpcontent/uploads/2017/02/Assist%C3%AAncia-de-Enfermagem-%C3%A0s-adolescentes-gestantes-sob-a-%C3%B3tica-de-Callista-Roy.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2020

4. SILVA, Lucía; TONETE, Vera Lúcia Pamplona. GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA SOB A PERSPECTIVA DOS FAMILIARES: COMPARTILHANDO PROJETOS DE VIDA E CUIDADO. **Rev Latino-am Enfermagem**, -, p. 199-206, 2006. Disponível em: <file:///C:/Users/Usuario/Downloads/v14n2a08%20(2).pdf>. Acesso em: 27 jun. 2020.

5. SCHWARTZ, Tatiane et al. Apoio social a gestantes adolescentes: desvelando percepções. **Ciência & Saúde Coletiva**, p. 2575-2585, 2011. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/csc/v16n5/a28v16n5.pdf>. Acesso em: 27 jun. 2020.